

Babalawô Ivanir dos Santos participa de encontro internacional no Reino Unido

Referência brasileira na defesa da liberdade religiosa e dos direitos humanos integra a Jalsa Salana

Da Redação

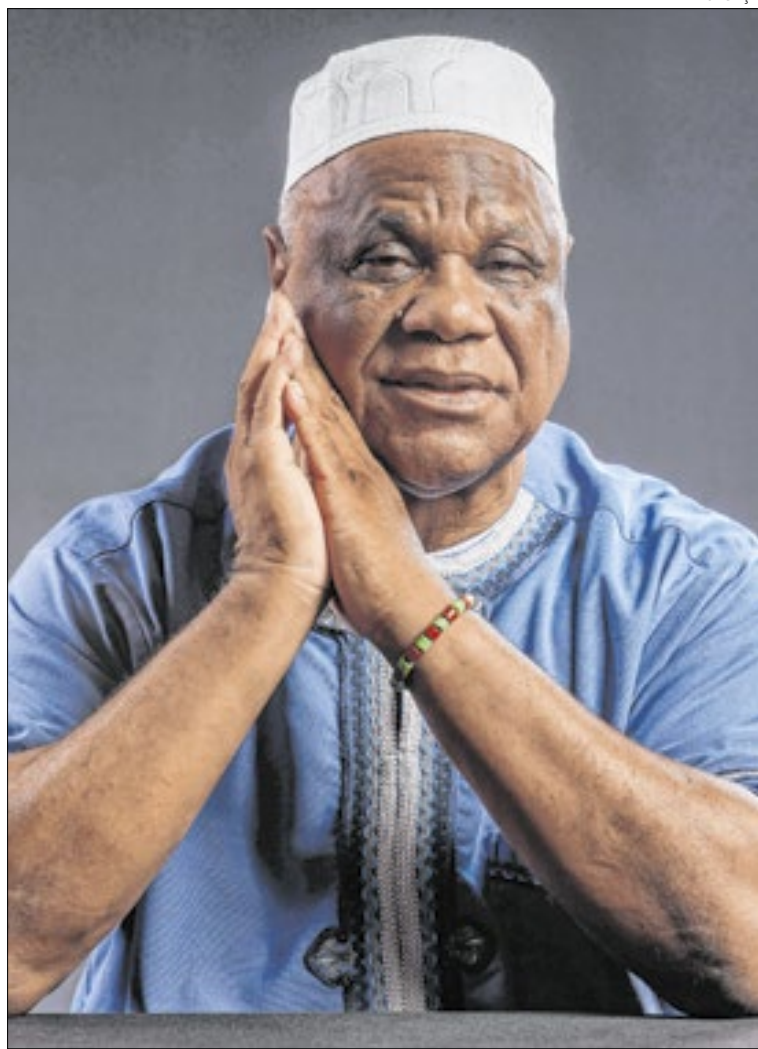
O professor, doutor e babalawô Ivanir dos Santos participará, entre os dias 24 e 26 de julho, da Jalsa Salana, convenção anual da Comunidade Muçulmana Ahmadiyya realizada no Reino Unido. O convite foi feito pela própria organização do evento, considerado um dos maiores encontros religiosos do mundo, que reúne mais de 50 mil participantes de mais de 90 países.

A Jalsa Salana tem como objetivo promover o conhecimento religioso, fortalecer o diálogo entre diferentes culturas e estimular valores como paz, tolerância, respeito mútuo e convivência entre diferentes tradições de fé. Durante os três dias de programação, líderes religiosos, pesquisadores, representantes da sociedade civil, parlamentares, acadêmicos e diplomatas participam de palestras e debates sobre religião, direitos humanos, justiça social e liberdade religiosa.

Reconhecido nacional e internacionalmente, Ivanir

dos Santos é uma das principais referências brasileiras na defesa da liberdade religiosa, dos direitos humanos e no enfrentamento ao racismo e à intolerância religiosa. Há mais de quatro décadas, atua na promoção do diálogo inter-religioso e da cultura de paz, contribuindo para a construção de uma convivência democrática entre diferentes comunidades religiosas.

Além da atuação como líder religioso e ativista, Ivanir desenvolveu uma consistente trajetória acadêmica voltada aos estudos sobre liberdade religiosa, racismo religioso e direitos humanos. Entre suas principais obras estão *Marchar não é caminhar: interfaces políticas e sociais das religiões de matriz africana* no Rio de Janeiro contra os processos de intolerância religiosa (1950-2008), resultado de sua pesquisa de doutorado em História Comparada pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ); *História Social da Intolerância Religiosa no Brasil: desafios na contemporaneidade*; e o artigo *A caminhada em defesa da liber-*



DIVULGAÇÃO

Ivanir dos Santos estará no encontro internacional a convite da Comunidade Muçulmana Ahmadiyya

dade religiosa e seus desafios para a construção do diálogo inter-religioso. Sua produção acadêmica é considerada uma importante contribuição para os estudos sobre diversidade religiosa e garantia dos direitos fundamentais no Brasil.

Ao longo de sua carreira, Ivanir dos Santos recebeu diversos reconhecimentos por sua atuação em defesa dos direitos humanos e da liberdade de crença. Entre as homenagens estão o Prêmio Adolpho Bloch, o 20º

Prêmio Nacional de Direitos Humanos, concedido pela Secretaria Nacional de Direitos Humanos, e o International Religious Freedom Award, distinção internacional voltada à promoção da liberdade religiosa e do combate ao preconceito, ao racismo e à intolerância.

Um dos momentos mais aguardados da Jalsa Salana é a participação de Sua Santidade Hazrat Mirza Masroor Ahmad, líder mundial da Comunidade Muçulmana Ahmadiyya. Durante os três dias da convenção, ele realiza pronunciamentos sobre os ensinamentos do Islã, a promoção da paz mundial, a liberdade religiosa e os desafios enfrentados pela sociedade contemporânea.

A participação de Ivanir dos Santos reforça a presença brasileira em um dos principais fóruns internacionais dedicados ao diálogo inter-religioso e aos direitos humanos. O convite também evidencia o reconhecimento internacional de sua trajetória e de sua contribuição para a promoção da liberdade de crença, do respeito à diversidade religiosa e da cooperação entre diferentes tradições como instrumentos para a construção da paz.

Rio Memórias investiga a Moda Carioca em sua nova galeria

Da Redação

O Rio Memórias lança, no dia 23 de julho, das 18h às 22h, no Solar dos Abacaxis, no Centro do Rio de Janeiro, a galeria “Rio na Moda”, novo espaço do Museu Virtual dedicado à trajetória da moda na capital fluminense. A programação de abertura inclui um debate com as estilistas Lígia Parreira e Isabela Capeto e apresentação do DJ Fred Coelho, da festa PHUNK!.

A inauguração também marca a estreia da nova identidade visual e do site reformulado do Rio Memórias, iniciativa que, desde 2019, reúne conteúdos sobre a história, a cultura e a memória da cidade. Com a nova galeria, o Museu Virtual passa a contar com 21 galerias temáticas, distribuídas em mais de 300 salas de conteúdo.

Com curadoria da escritora, pesquisadora e figura-

nista Carolina Casarin, “Rio na Moda” propõe um panorama da história do vestuário no Rio de Janeiro, abordando desde as formas de vestir dos povos originários que habitavam a região até os movimentos contemporâneos da moda urbana. A exposição percorre momentos marcantes da moda carioca, destacando personagens, transformações culturais e a influência da cidade na construção da identidade da moda brasileira.

Entre os temas abordados estão a polêmica provocada pela jupe-culotte no início do século XX, o impacto simbólico do biquíni usado por Leila Diniz na década de 1960 e a ascensão da chamada “moda de cria”, movimento que ganha projeção nos últimos anos ao valorizar a produção estética das periferias.

Para a diretora do Rio Memórias, Lívia Baião, a nova



DIVULGAÇÃO

Um dos destaques é o resgate da trajetória do costureiro Hugo Rocha

galeria amplia a compreensão sobre o papel do Rio de Janeiro na formação da moda nacional.

“Essa galeria traz um novo olhar sobre a moda carioca e a sua centralidade para a moda brasileira. O Rio tem um papel fundamental como referência em moda e comportamento para o Brasil. É

uma cidade de moda há muito tempo”, afirma.

Especialista em história do vestuário e autora do livro *O guarda-roupa modernista: o casal Tarsila e Oswald e a moda* (Companhia das Letras, 2022), Carolina Casarin destaca que um dos principais resgates realizados pela pesquisa foi a trajetória do costureiro Hugo Rocha.

“Ele foi uma figura importante para a moda carioca, um homem negro quase totalmente esquecido pela historiografia”, ressalta a curadora.

Além da inauguração da galeria, o evento contará com uma conversa entre as estilistas Lígia Parreira e Isabela Capeto sobre a construção da identidade da moda no Rio de Janeiro. À frente da marca Devassas, Lígia Parreira é reconhecida por sua atuação em defesa da moda preta e da representatividade no setor. Já Isabela Capeto consolidou

sua carreira com um trabalho voltado à produção artesanal e à valorização do patrimônio cultural brasileiro.

Segundo a diretora de comunicação do Rio Memórias, Maria Luiza Paranaguá, o encontro busca aproximar diferentes perspectivas sobre a história da moda na cidade.

“É uma oportunidade rara de discutir a história da moda no Rio de Janeiro com duas mulheres empreendedoras que ajudaram a construir essa trajetória. Desde o lançamento do Museu Virtual, nosso compromisso é valorizar narrativas plurais sobre a cidade”, afirma.

A nova galeria reforça a proposta do Rio Memórias de preservar e difundir a história do Rio de Janeiro por meio de conteúdos digitais acessíveis ao público, ampliando o olhar sobre a moda como expressão cultural, social e histórica da cidade.